	Ficha - 008	Revisão 00	Página 1 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto: **Acetona Solução**

Empresa: Vic Pharma Indústria e Comércio Ltda

Rua: Geraldo Rosa, nº62 – Distrito Industrial

CEP.: 15900-000 – Taquaritinga – S.P.

Telefone / Fax: 16 - 3253-3160 / 16 - 3253-3158 / 16 - 3253-3159 / 16 - 3253-1470

E-mail: vicpharma@vicpharma.com.br

SAC: 16-3253-3160 / E-mail: sac@vicpharma.com.br

Telefone de Emergência: CEATOX - Hospital das Clínicas: 0800 014 8110 - (11) 3069 8571

2- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O produto é uma solução preparada, de acordo com as características abaixo:

Nome do produto:

ACETONA SOLUÇÃO

Composição:

Acetona..... 55%

Corante qs.

Álcool etílico..... q.s.p. 100ml

Componente ativo: Acetona.

Nome químico comum ou genérico: 2-propanona

Sinônimo: Dimetilcetona, cetona propano, propanona

Registro no Chemical Abstract Service: CAS nº 67-64-1;

Ingredientes que contribuam para o perigo: Acetona.

Classificação da CEE: F

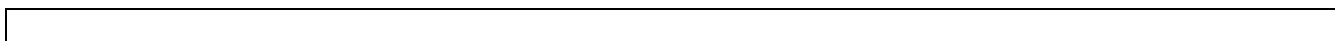
Principal uso do produto:


Removedor de esmalte. Adjuvante farmacotécnico e solvente.

3- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

Perigos físicos e químicos: Incêndio e explosão: Muito volátil e muito inflamável. Os vapores se misturam rapidamente com o ar e formam rapidamente misturas explosivas. Inflama-se ao contato com chama nua, calor ou faíscas.



	Ficha - 008	Revisão 00	Página 2 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

Perigos específicos: Este produto é classificado como facilmente inflamável segundo os critérios da CEE.

Visão geral de emergências: remover a vítima para local ventilado, não induzir o vômito. Lavar as partes contaminadas com água por pelo menos 15 minutos. Procurar auxílio médico imediatamente.

EFEITOS DO PRODUTO

Efeitos nocivos à saúde:

Toxicidade aguda: Moderadamente tóxico por ingestão e inalação.

Efeitos locais: Irritante para as vias aéreas, olhos e demais mucosas.

Efeitos crônicos: O contato com a pele pode causar desengorduramento, levando à dermatites e rupturas do tecido.

Principais sintomas: Por inalação pode causar sonolência, dor de cabeça, irritação nasal e da garganta e vertigem. Em altas concentrações tem ação narcótica e pode causar depressão do sistema nervoso central.

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldades, administrar oxigênio a uma concentração de 10 a 15 litros /minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.

Contato com a pele:

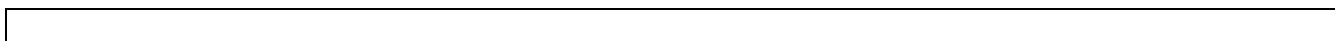
Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados . Lavar a pele com água em abundância por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.


Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância , por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar, de preferência, um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.

Ingestão:

Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.



	Ficha - 008	Revisão 00	Página 3 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

Quais ações devem ser evitadas: Nunca faça uma pessoa inconsciente vomitar ou beber líquidos. Quando o vômito ocorrer com a pessoa inconsciente, gire sua cabeça para o lado para evitar aspiração.

Notas para o médico:

O tratamento emergencial assim como o tratamento médico após superexposição deve ser direcionados ao controle do quadro completo dos sintomas e às condições clínicas do paciente. Tratamento sintomático.

Não há antídotos específicos.

Proteção dos Brigadistas: Nas operações de resgate utilizar equipamento autônomo de proteção respiratória.

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNCIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma para solventes polares, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção não apropriados:

Jato d'água de alta pressão.

Perigos específicos:

As misturas de vapor com ar são explosivas. Pode haver aumento da pressão interna dos recipientes e reservatórios expostos ao fogo ou calor.

Métodos especiais:

Resfriar com neblina d'água todos os recipientes expostos ao calor. Sempre que possível remover embalagens da zona de perigo.

Proteção dos bombeiros:

Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

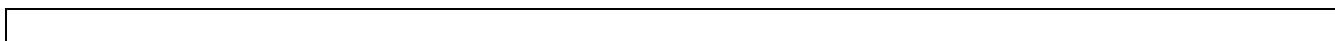
6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO


Precauções pessoais:

Precauções mínimas: Isolar a área. Manter afastadas pessoas sem função no atendimento da emergência. Sinalizar o perigo para o trânsito e avisar ou mandar avisar as autoridades competentes. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não respirar os vapores. Não fumar. Eliminar qualquer fonte de ignição.

Meios de proteção: Equipamento de proteção individual, óculos de segurança herméticos para produtos químicos, botas, luvas e avental de PVC e proteção respiratória adequada.



	Ficha - 008	Revisão 00	Página 4 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

Medidas de emergência: Circundar as poças com diques de terra, vermiculita ou outros materiais inertes. Remover todos os materiais incompatíveis.

Precauções ao meio ambiente:

Se possível, estacar o vazamento, evitando-se o contato com a pele e roupas. Usar EPI's. Impedir que o produto ou a água de atendimento a emergência atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgotos. Em caso de derramamento significativo contê-lo com diques de terra, areia o similar.

Métodos para limpeza:

Interdição: Não utilizar água sem orientação específica. Não efetuar transferências sob pressão de ar ou oxigênio, não utilizar motores comuns ou à explosão.

Recuperação: Retirar o produto empoçado através de caminhão vácuo-truck, ou transferir para um tanque de emergência. Providenciar aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados. Conservar o produto em um recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.

Neutralização: Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou outro absorvente seco.

Limpeza / descontaminação: Recolher o material contido em recipiente independente. Não jogar água. Cobrir o local com terra, areia, vermiculita ou similar. Recolher o solo e o material contaminado em outro recipiente independente.

Eliminação: Incinerar materiais contaminados em instalação autorizada. Não despejar no sistema de esgotos. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com legislação ambiental vigente.

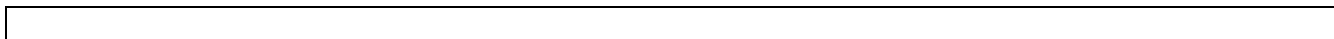
7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO


MANUSEIO

Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Instalar uma cuba de retenção.

Precauções: devem ser utilizados equipamentos de proteção individual para evitar contato com a pele e mucosas. Abrir e manusear as embalagens com cuidado. Evitar faíscas de origem elétrica, solda, eletricidade estática e exposição ao calor.
Não fumar. Não efetuar transferência do produto sob pressão de ar ou oxigênio.

Conselho de utilização: manipular o produto respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem.



	Ficha - 008	Revisão 00	Página 5 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas:

As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas NEC (National Electrical Code) ou IEC (International Eletical Commission) e/ou ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O piso de local de depósito deve ser impermeável, não combustível e possuir valas que possibilitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamentos.

Condições de armazenamento:

Adequadas:

Armazenar em locais limpos e bem ventilados, evitando aquecimento. Conservar afastado de fontes de ignição ou de calor e sob atmosfera inerte de nitrogênio.

A evitar:

Não aquecer diretamente o recipiente de estocagem.

Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT – NBR – 7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes.

8- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao limite de tolerância.

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional

LT – Brasil (conforme NR-15 da portaria n° 3.214, de 8 de junho de 1978):

1.870mg/m³ (780 ppm).

OSHA - EUA: PEL/TWA (40 horas/semana) = 1800mg/m³ (750ppm)

PEL/STEL (15 minutos) = 2400mg/m³ (1000ppm)

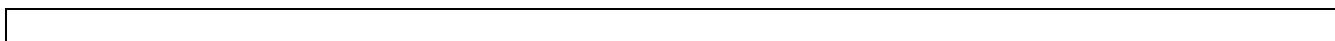
ACGIH – EUA: TLV/TWA (40 horas/semana) = 1186mg/m³ (500ppm)

TLV/STEL (15 minutos) = 1780mg/m³ (750ppm)

NIOSH – EUA: IDLH = 2500ppm

Valores limites Alemanha: MAK=1200mg/m³ (500ppm)

Procedimentos recomendados para monitoramento: Monitoramento atmosférico e pessoal em intervalos regulares.





Ficha - 008

Revisão 00

Página 6 de 10

NBR 14725

Data: 13/05/2009

FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

Acetona Solução**Equipamento de proteção individual:****Proteção respiratória:**

Respirador com filtro para vapores orgânicos se a concentração for inferior ao limite de tolerância, e não houver deficiência de oxigênio. Respirador com suprimento de ar ou autônomo se a concentração for superior ao limite de tolerância e/ou se houver deficiência de oxigênio.

Proteção das mãos:

Luvas impermeáveis resistentes a solventes.

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança herméticos para produtos químicos.

Proteção da pele e do corpo:

Aventais e botas impermeáveis e resistentes a solventes.

Meios coletivos de urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos.

9- PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto: Líquido límpido, volátil e inflamável.

Cor: Rosa

Odor: Característico

pH: 5,5 a 7,5

Densidade: 0,775 a 0,800 g/ml a temperatura ambiente.

Teor: 55 a 58 g%

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: 56,2°C à 1013hPa


Ponto de cristalização: -95,3°C

Temperatura crítica: 235°C

Pressão crítica: 4700KPa

Ponto de fulgor: -18°C vaso fechado
-9°C vaso aberto

Temperatura de auto-ignição: 538°C

	Ficha - 008	Revisão 00	Página 7 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

Propriedades comburentes: não comburentes segundo os critérios da CEE.

Limites de explosividade superior: 13% (v/v)

Limites de explosividade inferior: 2,15% (v/v)

Energia mínima de ignição: 1,15mJ

Pressão de vapor: 26,7KPa à 22,7°C

Densidade de vapor (ar=1): 2

Densidade relativa (água=1): 0,7899

Massa volumétrica aparente: 0,79g/ml à 20°C

Solubilidade:

Água: miscível em todas as proporções.

Solventes orgânicos: miscível em todas as proporções nos solventes orgânicos usuais.

Coefficiente de partição octanol/água: -0,24 (log POE) à 20°C

Limite olfativo: 13 ppm

10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Estável a temperatura ambiente e sob condições normais de uso.

Reações perigosas:

Condições a evitar: Reage violentamente com mistura sulfo-nítrica, ácido crômico, permanganato de potássio, peróxidos, hidrocarbonetos halogenados (em meio básico).
Reage com ácido nítrico e oxidantes fortes.

Materiais a evitar: materiais plásticos solúveis em acetona.

Produtos perigosos da decomposição: Dióxido de carbono e monóxido de carbono.

Outros dados: ataca certos plásticos, borrachas e revestimentos.

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Inalação: Moderadamente tóxico. É absorvido pelas vias aéreas, quando em altas concentrações tem efeito narcótico, podendo levar ao coma.

CL50 (inalação, rato, 4h): 38mg/L

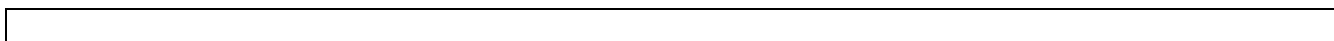
Contato com a pele: é pouco absorvido pela pele.


DL50 (pele, coelho): 20000mg/Kg

Ingestão: É nocivo quando ingerido. É absorvido pelas vias digestivas.

DL50 (oral, rato, fêmea): 5800mg/Kg

DL50 (oral, rato, macho): 3000mg/Kg



	Ficha - 008	Revisão 00	Página 8 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

Sintomas agudos: Altas concentrações podem causar lacrimejamento, náuseas, vômitos, dor epigástrica, dificuldades respiratórias, tontura, perda de consciência, narcose e coma, dependendo da concentração absorvida.

Efeitos locais:

Inalação: Irritante ao trato respiratório superior.

Contato com a pele: Levemente irritante para pele e mucosas.

Contato com os olhos: Irritante na forma líquida como em vapor, podendo causar lesões severas.

Toxicidade crônica:

Inalação: Pode causar sonolência, vertigens, dor de cabeça e irritação das vias aéreas superiores.

Contato com a pele: O contato prolongado pode causar desgorduramento da pele, podendo levar à dermatites e rachaduras, facilitando o desenvolvimento de infecções secundárias.

Efeitos específicos:

Carcinogênese: ACGIH (1999) classe A4: não classificável com cancerígeno para o homem.

12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:

Volatilidade: Pode volatilizar-se a partir de solos secos e úmidos, e da superfície da água.

Adsorção/ dessorção: O produto infiltra-se facilmente no solo.

Compartimento alvo do produto: água (62%) e ar (38%).

Persistência/degradabilidade:

Biodegradabilidade aeróbica primária: Na água sofre biodegradação, porém, a volatilização tem se mostrado como o primeiro processo.

Biodegradabilidade aeróbica final: Facilmente biodegradável.

Biodegradabilidade anaeróbica: Biodegradável

Bioacumulação: Não considerado potencialmente bioacumulativo.

Ecotoxicidade:

CE50 (24h, crustáceo – daphnia magna): 6400 mg/L

CL50 (24h, peixe – brachyodanio rerio): 8750 mg/L


CE50 (16h, bactéria – pseudomonas putida): 1700 mg/L (dados bibliográficos)

Informações complementares: Em concentrações elevadas, o produto dá gosto e sabor à água. Não apresenta efeitos nefastos conhecidos sobre os organismos testados.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Descarte de resíduos:

--

	Ficha - 008	Revisão 00	Página 9 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

Interdições: não descartar diretamente em sistemas de esgoto e cursos d'água.

Destruição / eliminação: incinerar em instalação autorizada de acordo com a legislação e regulamentações vigentes.

Embalagens sujas:

Descontaminação e limpeza: deixar o conteúdo escorrer completamente. Enxaguar com água. Recolher a água usada na limpeza e encaminhar para incineração em instalação autorizada.

Destruição / eliminação: reciclar após limpeza ou descartar em instalação autorizada.
NÃO REUTILIZAR AS EMBALAGENS VAZIAS.

Nota: Chama-se a atenção do utilizador para a possível existência de regulamentações locais relativas à eliminação, que lhe digam respeito.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

Regulamentações nacionais e internacionais:

Transporte Rodoviário – Brasil:

Portaria 204 do Ministério dos Transportes de 20.05.1997

Número ONU: 1090

Classe de risco: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Quantidade Isenta: 50Kg

Regulamentações adicionais:

Em caso de emergência, isolar a área de risco e impedir a entrada de pessoas. Usar equipamento de respiração autônoma e roupas de proteção. Avisar as autorizadas que possam prestar assistência.

15- REGULAMENTAÇÕES

Classificação conforme NFPA:

Incêndio: 3

Saúde: 1

Reatividade: 0

Outros: nada consta


Regulamentação conforme CEE: Rotulagem obrigatória (auto-classificação) para preparações perigosas: aplicável.

Identificação de produto perigoso: Acetona CEE 200-662-2

Classificações / símbolos: INFLAMÁVEL (F)

Frases de Risco:

--

	Ficha - 008	Revisão 00	Página 10 de 10
	NBR 14725	Data: 13/05/2009	
FICHA QUÍMICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ			
Acetona Solução			

R11: Substância Inflamável.

R36/37/38: Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.

Frases de Segurança:

S02: Manter longe do alcance de crianças.

S09: Manter recipientes em local bem arejado.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Referência bibliográfica:

FISPQ da empresa Brenntag para a Acetona - Revisão: 24/02/2003.

Fórmula química: CH₃COCH₃

Massa molecular: 58,08

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, são fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecido sobre a matéria. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto nos regulamentos governamentais existentes.

As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pelo cumprimento das leis e das determinações existentes.

